

ESSENCIA DE ESTORAQUE

Oleum styracis æthereum.

Essencia obtida por destillação do estoraque, balsamo proveniente do *Liquidambar orientalis* Miller; *Hamamelidaceæ*.

Caracterização.—Líquido límpido, de côr amarella pallida a amarello-pardacenta, de cheiro particular, muito aromático, que lembra o do benjoim e do balsamo do Perú, e sabôr aromático e acre.

Densidade: 0.890 a 1.100 a 25°.

A essencia de estoraque é levogyra.

Emprego official.—*Espírito de terbinthina composto.*

ESSENCIA DE EUCALYPTO

Oleum eucalypti æthereum.

Essencia obtida por destillação a vapor das folhas de diversas especies de eucalyptos, principalmente do *Eucalyptus Globulus* Labillardière; *Myrtaceæ*.

Deve conter no minimo 70 por cento, em volume, de eucalyptol ou cineol ($C_{10}H_{18}O = 154.144$).

Caracterização.—A essencia de eucalypto é um liquido incolôr ou amarello pallido, de cheiro aromático característico, ás vezes canforacco, e sabôr picante e fresco.

Sua densidade varia de 0.905 a 0.925 a 25°.

Dissolve-se em todas as proporções no alcool absoluto e no sulfureto de carboneo, bem como em 3 p. de alcool a 70%.

Seu soluto alcoolico é neutro ao papel de tornasol humedecido.

Poder rotatorio: $[\alpha]_D^{25} = + 0.1^\circ$ a $+ 15^\circ$, em um tubo de 100 mm.

No minimo 50 por cento da essencia devem destillar entre 170 e 185°.

Ensaio.—A 1 cm.³ de essencia de eucalypto junte 2 cm.³ de ether de petroleo, 1 cm.³ de acido acetico glacial e depois, aos poucos, 1 cm.³ de um soluto de nitrito de sodio a 20:100 e agite brandamente: não deve formar-se massa crystallizada (*phellandreno*).

Doseamento do eucalyptol.—Introduza, por meio de uma pipeta, 5 cm.³ de essencia de eucalypto em uma capsula de fundo concavo de 50 cm.³ de capacidade, resfriada em gelo pilado; junte 5 cm.³ de soluto de acido arsenico concentrado e agite até precipitação completa do cineol, deixando a mistura mergulhada no gelo durante 10 minutos ainda; si esse precipitado formar então massa dura, delic-a em 5 cm.³ de ether de petroleo. Deite então immediatamente o precipitado entre duas folhas de papel de filtro e submetta-o á prensa, comprimindo-o durante cerca de 1 minuto; repita essa operação, mudando cada vez a folha externa de papel de filtro, até que o producto fique sufficientemente secco; deite-o então em um pequeno funil adaptado a um balão de 100 cm.³ com o gargalo de 10 cm.³, graduado em decimos de cm.³; adicione então agua destilada quente para dissolver-o, mergulhe o balão em agua quente, agite-o até

que o eucalyptol se separe completamente sob a fôrma líquida. Junte então q. s. de agua destillada quente para que o eucalyptol atinja a gradação do frasco e deixe resfriar a cerca de 25°: o seu volume não deve ser inferior a 3.5 cm.³, o que indica que a essencia doseada contém 70 por cento, no minimo, de eucalyptol.

ESSENCIA DE FLÔR DE LARANJEIRA

Essencia de Néroli.

Oleum aurantii floris æthereum.

Essencia obtida por destillação das flôres frescas da laranjeira amarga *Citrus Aurantium* Linné subsp. *amara* Linné; *Rutaceæ*.

Caracterização.—Líquido amarelado, que escurece á luz, fluido, levemente fluorescente, de reacção acida, de cheiro forte e agradável de flôr de laranjeira e sabôr a principio adocicado e depois amargo e picante.

Sua densidade varia de 0.868 a 0.880 a 25°.

Dissolve-se em 2 vol. de alcool a 80%, dando um liquido claro, de fluorescencia azul-arroxeadá; adicionando-se a esse soluto uma nova quantidade de alcool do mesmo gráo, o liquido turvar-se-á pela formação de um precipitado crystallino.

Misturada com um soluto concentrado de bi-sulfito de sodio, a essencia de flôr de laranjeira colôre-se de vermelho purpurino. O acido nitrico fumegante colôre-a de vermelho.

Emprego officinal.—*Espirito de limão composto.*

ESSENCIA DE FUNCHO

Oleum fœniculi æthereum.

Essencia obtida por destillação a vapor do fructo do funcho *Fœniculum Fœniculum* (Linné) Karsten; *Umbelliferae*.

Caracterização.—A essencia de funcho é um liquido incolôr ou amarelado pallido, de cheiro característico de funcho e sabôr a principio amargo, que lembra o da canfora, e depois doce.

Sua densidade varia de 0.953 a 0.973 a 25°.

Dissolve-se em qualquer proporção no alcool absoluto, no ether, no chloroformio, no alcool amylico e no sulfurêto de carbonco, dando solutos limpidos; dissolve-se tambem em 1 p. de alcool a 90% e em 8 p. de alcool a 80%, dando solutos neutros ao papel de tornasol humedecido.

Poder rotatorio: $[\alpha]_D^{25} = +12^\circ$ a $+24^\circ$, em um tubo de 100 mm.

Indice de refração: 1.5299 a 1.5399 a 25°.

Ensaio.—Um soluto alcoolico de essencia de funcho a 1:3 deve ser neutro ao papel de tornasol humedecido e não deve colorir-se pela addição de 1 gota de soluto de chlorêto ferrico (*phenôes*).

O seu ponto de congelação, determinado pelo processo descripto para a ESSENCIA DE ANIS, com as seguintes modificações, não deve ser inferior a 4°. Resfrie o tubo com os 10 cm.³ de essencia de funcho a 0° e active a crystallização, como foi dito para a ESSENCIA DE ANIS.

Emprego officinal.—*Espirito vulnerario. Pó de alcaçuz composto.*